

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CURSO DE NUTRIÇÃO

NAYELE OLIVEIRA FERREIRA

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LEUCEMIA
MIELOIDE AGUDA SUBMETIDOS À TERAPIA ONCOLÓGICA: UM ESTUDO
LONGITUDINAL**

São Luís
2026

NAYELE OLIVEIRA FERREIRA

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LEUCEMIA
MIELOIDE AGUDA SUBMETIDOS À TERAPIA ONCOLÓGICA: UM ESTUDO
LONGITUDINAL**

Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Maranhão como requisito para obtenção de título de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof^ª. Dr.^a Eduarda Gomes Boguea

São Luís

2026

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Oliveira Ferreira, Nayelee.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LEUCEMIA
MIELOIDE AGUDA SUBMETIDOS À TERAPIA ONCOLÓGICA :
um estudo longitudinal / Nayelee Oliveira Ferreira. - 2026.
39 p.

Orientador(a): Eduarda Gomes Bogéa.

Curso de Nutrição, Universidade Federal do Maranhão, São
Luís, 2026.

1. Leucemia Mieloide Aguda. 2. Desnutrição.
3. Ingestão de Alimentos. 4. Proteínas. I. Gomes
Bogéa, Eduarda. II. Título.

NAYELE OLIVEIRA FERREIRA

**EVOLUÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LEUCEMIA
MIELOIDE AGUDA SUBMETIDOS À TERAPIA ONCOLÓGICA**

Artigo Científico apresentado à Coordenação do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Maranhão como requisito para obtenção de título de Bacharel em Nutrição.

Orientadora: Prof^ª. Dr.^a Eduarda Gomes Bogea

Aprovado em _____ de _____ de _____

Nota: _____

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Eduarda Gomes Bogéa

Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão
Orientadora

Prof.^a Dra. Sueli Ismael Oliveira da Conceição

Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão
Examinadora

Igor Nunes Rego e Silva

Especialista em Nutrição Clínica
Examinador

Ao autor da vida e de todas as coisas, pois suas
mão guiaram cada passo. Aos meus avós que
cuidaram de mim com tanto carinho, aos meus
pais que mesmo com pouco recurso me
fizeram chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, o Criador, por Sua presença e por todos os feitos que guiaram minha vida e me trouxeram até este momento.

Sou fruto de uma história de trabalho e simplicidade: filha de um pedreiro e de uma doméstica, neta de lavradores, carrego em minha trajetória com base no esforço de dedicação de cada um. Se hoje alcanço este marco, devo, antes de tudo, ao exemplo de dedicação e amor daqueles que construíram minha base: minha mãe, Gizélia Maria Cardoso Oliveira, meu pai, Renato Magalhães Ferreira, meu avô, João Gerino Dias Ferreira, minha tia Lucélia Maria dos Remédios Magalhães Silva, Lucielton Magalhães Ferreira e Alessia Cristine e ao meu irmão Riquelme Oliveira Ferreira. Muito obrigada por todo o apoio, pelo sustento e pela base.

A Roque José Vieira Pinto Júnior, por estar ao meu lado de formas imensuráveis, paciência e cuidado incondicional, seja nos dias de chuva, no apoio às minhas decisões, na sinceridade quando precisei ser contrariada e, sobretudo, por acreditar em mim nos momentos em que eu não acreditei.

Aos grandes amigos que a graduação me presenteou — Samila Ribeiro, Kevin Douglas e Kaio Rodrigo —, que me fizeram chegar mais longe e tornaram o caminho mais leve. Às amigas que cultivei nos campos de estágio, que me ensinaram lições que vão além da profissão, meu sincero agradecimento.

Às minhas amigas, Axssianny Ribamar, Jamilly de Oliveira, Paula Azevedo e Raylanne Araújo, que caminharam comigo em todas as fases desde a infância e em cada desafio dentro e fora da graduação.

Agradeço a Luis Fernando, pela ajuda na automação das planilhas, e a Michael Ribeiro, pela fundamental contribuição na análise de dados. Aos colegas que se dedicaram a este trabalho e ofereceram críticas construtivas, meu muito obrigada.

Ao meu professor Tonicley Alexandre Silva, por confiar em mim para o desenvolvimento do meu primeiro trabalho científico no PIBITI e me auxiliar a vencer essa etapa acadêmica. Ao meu preceptor de estágio Gilvan Sampaio por toda a preocupação de ensinar e incentivo profissional.

À minha orientadora, Eduarda Gomes Bogéa, por me ceder a oportunidade de participar de um grande estudo, me auxiliar nos meus primeiros resumos e, com isso, me proporcionar uma experiência em um congresso da área oncológica na Bahia, e uma amiga, Vânia Cutrim.

Aos meus amigos e familiares, agradeço — e de certa forma peço perdão — por minha ausência em tantos momentos em que precisei me dedicar à graduação. Obrigada por compreenderem e, ainda assim, continuam me apoiando.

Por fim, uma homenagem especial à memória da minha avó paterna, Maria Lucimar Rodrigues Magalhães Ferreira, que partiu em 22 de janeiro de 2021 vítima de câncer. Este diploma tem, em sua essência, o sabor das receitas que preparamos juntas em um fogão a lenha. Foi ela quem, com seu simples e sábio olhar, um dia disse que a nutrição combinava comigo. Infelizmente, sua batalha contra o câncer foi marcada pela perda do apetite e pela dificuldade em se alimentar — uma ironia dolorosa. Se hoje me formo em Nutrição, é porque carrego não só seu incentivo, mas também a vontade de honrar sua memória, compreendendo a alimentação como um ato de cuidado, construção e amor.

*Se você tem disposição para correr o risco, a vista do
outro lado é espetacular!*

Meredith Grey

RESUMO

A Leucemia Mieloide Aguda é uma neoplasia hematológica agressiva, cujo tratamento quimioterápico frequentemente induz sintomas que comprometem a ingestão alimentar. O estado nutricional inadequado constitui um fator de pior prognóstico, reduzindo a tolerância ao tratamento e a sobrevida. Este estudo objetivou avaliar o consumo alimentar de pacientes com leucemia mieloide aguda durante o tratamento quimioterápico. Trata-se de um estudo longitudinal e prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital de referência oncológica no Maranhão. Foram incluídos 20 pacientes adultos. O consumo alimentar foi avaliado em três momentos por meio do recordatório de 24 horas. A adequação dos nutrientes foi analisada com base nas recomendações da European Society for Clinical Nutrition and Metabolism para energia (27,5 kcal/kg) e proteínas (1,25 g/kg), nas Dietary Reference Intakes para micronutrientes, e nas faixas de distribuição aceitável para carboidratos (45-65% do valor energético total) e lipídios (20-35% do valor energético total). A análise da evolução temporal foi realizada com ANOVA. Houve predominância do sexo feminino (55%). O consumo médio de energia foi de 1601,1 kcal (adequação de 88,3%) e o de proteínas foi de 68,5 g (81,2%). Os carboidratos e lipídios contribuíram com 59,7% e 23,9% do valor energético total, respectivamente. Observou-se elevada inadequação no consumo de cálcio (56,1%), ferro (65,2%) e sódio (154,9%). Não houve diferença significativa na ingestão ao longo do tempo. Conclui-se que os pacientes apresentaram um padrão de consumo com ingestão proteica insuficiente e deficiências graves de micronutrientes, reforçando a necessidade de monitoramento nutricional contínuo e intervenções precoces para melhorar o prognóstico.

Palavras-chave: Leucemia Mieloide Aguda; Desnutrição; Ingestão de alimentos; Proteínas.

ABSTRACT

Acute Myeloid Leukemia is an aggressive hematologic malignancy whose chemotherapy treatment often induces symptoms that compromise food intake. Inadequate nutritional status constitutes a factor of worse prognosis, reducing treatment tolerance and survival. This study aimed to evaluate the food consumption of patients with acute myeloid leukemia during chemotherapy treatment. This is a longitudinal and prospective study with a quantitative approach, carried out at a reference oncology hospital in Maranhão, Brazil. Twenty adult patients were included. Food consumption was assessed at three time points using the 24-hour recall. Nutrient adequacy was analyzed based on recommendations from the European Society for Clinical Nutrition and Metabolism for energy (27.5 kcal/kg) and protein (1.25 g/kg), Dietary Reference Intakes for micronutrients, and acceptable macronutrient distribution ranges for carbohydrates (45-65% of total energy value) and lipids (20-35% of total energy value). Temporal evolution analysis was performed with ANOVA. There was a predominance of females (55%). The average energy consumption was 1601.1 kcal (88.3% adequacy) and protein consumption was 68.5 g (81.2% adequacy). Carbohydrates and lipids contributed 59.7% and 23.9% of total energy value, respectively. High inadequacy was observed in the consumption of calcium (56.1%), iron (65.2%), and sodium (154.9%). There were no significant differences in intake over time. It is concluded that patients presented a consumption pattern with insufficient protein intake and severe micronutrient deficiencies, reinforcing the need for continuous nutritional monitoring and early interventions to improve prognosis.

Keywords: Acute Myeloid Leukemia; Malnutrition; Eating; Proteins.

RESUMEN

La Leucemia Mieloide Aguda es una neoplasia hematológica agresiva, cuyo tratamiento quimioterápico frecuentemente induce síntomas que comprometen la ingesta alimentaria. El estado nutricional inadecuado constituye un factor de peor pronóstico, reduciendo la tolerancia al tratamiento y la supervivencia. Este estudio tuvo como objetivo evaluar el consumo alimentario de pacientes con leucemia mieloide aguda durante el tratamiento quimioterápico. Se trata de un estudio longitudinal y prospectivo, con enfoque cuantitativo, realizado en un hospital de referencia oncológica en Maranhão, Brasil. Se incluyeron 20 pacientes adultos. El consumo alimentario se evaluó en tres momentos mediante el recordatorio de 24 horas. La adecuación de nutrientes se analizó con base en las recomendaciones de la European Society for Clinical Nutrition and Metabolism para energía (27,5 kcal/kg) y proteínas (1,25 g/kg), las Dietary Reference Intakes para micronutrientes, y los rangos de distribución aceptable para carbohidratos (45-65% del valor energético total) y lípidos (20-35% del valor energético total). El análisis de la evolución temporal se realizó con ANOVA. Predominó el sexo femenino (55%). El consumo promedio de energía fue de 1601,1 kcal (adecuación del 88,3%) y el de proteínas fue de 68,5 g (adecuación del 81,2%). Los carbohidratos y lípidos contribuyeron con 59,7% y 23,9% del valor energético total, respectivamente. Se observó una elevada inadecuación en el consumo de calcio (56,1%), hierro (65,2%) y sodio (154,9%). No hubo diferencias significativas en la ingesta a lo largo del tiempo. Se concluye que los pacientes presentaron un patrón de consumo con ingesta proteica insuficiente y deficiencias graves de micronutrientes, reforzando la necesidad de monitorización nutricional continua e intervenciones tempranas para mejorar el pronóstico.

Palabras clave: Leucemia Mieloide Aguda; Desnutrición; Ingestión de Alimentos; Proteínas.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Descrição das variáveis sociodemográficas, de estilo de vida e história clínica dos pacientes com leucemia mieloide aguda participantes da pesquisa (n=20), São Luís, Maranhão, 2024-2025.....	20
TABELA 2 - Caracterização do consumo médio de nutrientes e percentual de adequação em pacientes com Leucemia Mieloide Aguda.....	21

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Comparação da ingestão de macronutrientes e energia entre os três tempos de avaliação em pacientes com Leucemia Mieloide Aguda.....	21
FIGURA 2 - Figura 2. Comparação da ingestão de micronutrientes e sódio entre os três tempos de avaliação em pacientes com Leucemia Mieloide Aguda.....	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 MÉTODOS.....	17
2.1 Delineamento e população do estudo.....	17
2.2 Coleta de dados.....	18
2.3 Avaliação do consumo alimentar.....	18
2.4 Análise estatística.....	19
2.5 Procedimentos éticos.....	19
3 RESULTADOS.....	19
4 DISCUSSÃO.....	22
5 CONCLUSÃO.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A – Parecer de Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.....	29
APÊNDICE B - Formulário de Preenchimento de Consumo Alimentar.....	33
ANEXO A - Normas de publicação na Revista Brasileira de cancerologia (Rev. Bras. Cancerol.).....	34

Artigo

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE PACIENTES COM LEUCEMIA
MIELOIDE AGUDA SUBMETIDOS À TERAPIA ONCOLÓGICA: um estudo
longitudinal**

(a ser submetido à Revista Brasileira de Cancerologia (Rev. Bras. Cancerol.).

Qualis CAPES (online): A3.

Oncologia, Epidemiologia. ISSN on-line: 2176-9745

Normas conforme Anexo A.

TÍTULO: Avaliação do consumo alimentar de pacientes com Leucemia Mieloide Aguda submetidos à terapia oncológica: um estudo longitudinal.

TITLE: Evaluation of food intake in patients with Acute Myeloid Leukemia undergoing cancer therapy: a longitudinal study

TÍTULO: Evaluación de la ingesta alimentaria en pacientes con Leucemia Mieloide Aguda sometidos a terapia oncológica: un estudio longitudinal

Nayele Oliveira Ferreira - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: nayeleoliveira17@outlook.com

Eduarda Gomes Boga - Departamento de Saúde Pública, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: eduarda.gomes@ufma.br